

Brasil de Todas as Telas investe mais R\$ 1,9 milhão



7.4.2016 - 11:54

A **Agência Nacional do Cinema (Ancine)** e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) divulgaram quatro projetos contemplados com investimentos do Fundo Setorial do **Audiovisual (FSA)**, selecionados em três chamadas públicas do Programa **Brasil de todas as telas** que funcionam em fluxo contínuo. Na operação, que soma R\$ 1,9 milhão, foram beneficiados dois longas-metragens de ficção para as salas de cinema e dois telefilmes documentais para veiculação na **TV por assinatura**.

Pela Chamada Prodecine 03/2013, que disponibiliza recursos para a fase de comercialização da obra nos cinemas, foi selecionado o longa Fome, de Cristiano Burlan. Já pelo Prodecine 04/2013, o longa-metragem O banquete, novo trabalho da diretora Daniela Thomas, obteve investimentos na complementação de recursos para viabilizar a produção.

Dois projetos de teor documental ligados à música também foram contemplados nesta operação

pela Chamada Pública Prodav 01/2013: os telefilmes Som, sol & Surf, de Gustavo Ribeiro; e Clara estrela, de Susanna Lira e Rodrigo Alzuguir. O primeiro conta a história de um festival de rock em Saquarema, no litoral fluminense, em 1976, e o segundo celebra a vida e a carreira da cantora Clara Nunes. Ambos têm previsão de exibição pelo Canal Curta.

Sobre o Programa **Brasil de todas as telas**

Lançado em julho de 2014, o Programa **Brasil de todas as telas** foi moldado para atuar na expansão do mercado e na universalização do acesso às obras audiovisuais brasileiras. O Programa, uma ampla ação governamental que visa transformar o Brasil em um centro relevante de produção e programação de conteúdos audiovisuais, foi formulado pela **Ancine** em parceria com o MinC e com a colaboração do setor **Audiovisual** por meio de seus representantes no Comitê Gestor do Fundo Setorial do **Audiovisual**.

O Programa **Brasil de todas as telas** – Ano 2 foi lançado no dia 1º de outubro, no Rio de Janeiro, em cerimônia com a presença do **Ministro da Cultura, Juca Ferreira**, garantindo a continuidade de uma política pública vigorosa para o **Audiovisual** brasileiro.

O Fundo Setorial do **Audiovisual** é um marco na política pública de fomento à **Indústria Cinematográfica** e **Audiovisual** no País, ao inovar quanto às formas de estímulo estatal e à abrangência de sua atuação. Isso porque o FSA contempla atividades associadas aos diversos segmentos da cadeia produtiva do setor – produção, distribuição/comercialização, exibição, e infraestrutura de serviços – mediante a utilização de diferentes instrumentos financeiros, tais como investimentos, financiamentos, operações de apoio e de equalização de encargos financeiros.

Agência Nacional do Cinema (Ancine)

Ministério da Cultura